ORAÇÃO APODIXICA AOS SCISMATICOS DA PATRIA.

OFFERECIDA A FRANCISCO de Lucena do Conselho de sua Magestade seu Secretario de Estado, Commendador da ordem de Christo, &c.

PELLO DOUTOR DIOGO GOMEZ Carneiro Brasiliense natural do Rio de Ianeiro.

Nec magis vituperādus est proditor Patriæ, quàm communis salutis aut vtilitatis desertor.
Cic. 3. de Fin.

Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA.

Na Officina de Lourenço de Anueres.
Anno 1641.

LICENC,AS

VIa Oraçaõ apodixica, feita pello doutor Diogo Gomez Carneiro, naõ tem cousa contra nossa santa fè ou bons costumes, antes com estylo graue, & razões discretas mostra o Autor q̄ sobre a infamia que sempre traz consigo o vicio da traiçaõ, por ignorantes não tem nenhũa cor de disculpa os que na occasiaõ presente saõ traidores a sua patria, & a seu Rey. S. Domingos de Lisboa 15. de Março de 1641

Fr. Fernando de Meneses.

VISTA a informação, podese imprimir a Oraçaõ apodixica composta pello doutor Diogo Gomez Carneiro, & depois de impressa, tornarà ao Conselho para se conferir com o original & se dar licença para correr, & sé ella não correra. Lisboa 15 de Março de 1641.

Pero da Silua. *Francisco Cardoso de Torneo.*
Pantaliaõ Rodriguez Pacheco,

POdese imprimir. Lisboa 17 de Março de 1641.

Bispo de Targa,

L I esta Oração do doutor Diogo Gomez Carneiro: nella com estylo elegante vitupera a torpe acção daquelles q̃ perdido obrio, & valor natural de Portugueses esquecidos da obrigação de leaes, vẽcidos do medo, & da ignorãcia, perdẽ cobardes a felicidade, que poderão lograr venturosos. He mui digna de se imprimir. Lisboa em 18 de Abril de 1641.

Gregorio de valcaçar de Moraes.

QVE se possa imprimir vistas as licẽças q̃ tem. Lisboa a 19 de Abril de 1641.

Fialho. *Cesar.* *Meneses*

Esta Oração Apodixica &c. impressa he conforme com o seu Original Em S. Domingos de Lisboa. o 1. de Setẽbro. 1641. *Fr. Pedro de Magalhaes.*

Visto estar conforme cõ Original pode correr esta Oração Lisboa 3. de Setẽbro de 1641. *Fr. Ioão de Vascõcellos*

Pero da Silua. *Francisco Cardoso de Torneo.* *Sebastião Cesar de Meneses.*

Taixão esta Oração ẽ 50. reis em papel Lisboa a 2. d' Setẽbro 1641. *Cesar.* *Ribeiro.*

A FRANCISCO DE LVCENA, DO CONSELHO de sua Magestade, & seu Secretario de Estado, Commendador da ordem de Christo &c.

HVM de dous intẽtos leua, quẽ offerece seus escritos; ou celebrar cõ elles o nome daquelle, a quẽ os dedica, ou cõ este autorizar os mesmos, q̃ offerece. Fora ẽ mi o primeiro intẽto, taõ grãde temeridade, não digo bẽ, tão grãde desuario, como intẽtar cõ hũ pequeno rio fazer crescer o Oceano. O heroico, o eminẽte das partes, & virtudes de v.m. naturaes, & adquiridas, herdadas ja de seus insignes progenitores, exercitadas cõ satisfação de tãtos gostos varios, & juizos, assũpto, & ẽpreza foi da fama, ẽ q̃ tãto se ẽpenhou, q̃ pella voz do cõmũ applauso as celebrou pello vniuerso. Se o conhecimẽto desta razaõ me liurou do precipicio do primeiro intẽto, tãbẽ me facilitou a cõfiãça de emprẽder o segũdo: quãdo não foi licito á pouquidade valerse da grãdeza? à rudeza, do illustre? à ignorãcia, do discreto? & mais sẽdo a materia da offerta hũ discurso tal qual he, re-

prouatiuo

prouatiuo do peor mal da patria, da patria, por cujo amor, & zelo se vio v.m. descaido da esphera q̃ tão dignamente gouernaua, & pôr lhe dobrarem o tormẽto, feito executor do mesmo que reprouara. O que atègora pareceo cõtumacia de hũa sẽ razaõ tyranna, se verifica hoje fatal destino dos Lucenas, nascidos para lustre do seruiço da Real casa de Bargãça; nascẽdo o Pay para o seruiço da melhor may, que ella contou em sua aurea serie, & o filho para o do melhor filho, principe até nesta parte mimoso da fortuna, dandolhe quẽ com excellẽte imitação soubesse copiar suas ideas soberanas. Se as que contem a humildade desta Oração, por indigestas, & mal concertadas, não merecẽ a vista, & protecção de v.m. mereção pello fim a que attẽdẽ, que he desterrar o engano, & rebeldia da traição, em cuja extirpação vemos todos solicita, & occupada sua fidelïdade, & prudencia, quãdo v. m. a não queira aceitar por humilde reconhecimẽto das merces, & fauores, que eu & os meus confessamos hauer recebido de sua generosidade & fidalguia. A pessoa de v. m. cõserue Deos per muitos ãnos para o bẽ commũ desta monarchia como todos, & seus seruidores em particular lhe desejamos.

D. Diogo Gomez Carneiro.

A TODOS

NAM ſuccedeo apparecer o ſol no Oriente, & aos primeiros paſſos dados em ſua alegre aſcẽſão a terra ingrata a tãta luz & nouo ſer recebido ẽgroſſãdo o ar de vapores, atreuerſe a eſcurecelo? baldada diligẽcia q̃ então pareceo maior. Succedeo algũa vez q̃ o mixto politico cõpoſto de tão cõtrarias calidades deixaſſe de padecer ẽ ſi alterações cõ a mudãça de nouo principe & gouerno? & ſe acertou a republica de melhorar de hũ & outro, cõtẽtes os bõs deixarão de malcõtẽtarſe os maos, cõſiderãdo fruſtradas as eſperãças & impedidos os caminhos por õde ſubião & alcãçauão os lugares, q̃ nella merecião cõ o exercicio dos vicios, & maldades, ajuſtãdoſe a malicia dos tẽpos & gouerno ja paſſado? deixou de nacer deſte deſcõtẽtamẽto o pernicioſo vicio da traição, q̃ cõ ſer o peor fruito, ſẽpre ſe deu melhor na melhor terra? a mais ſãta cõmunidade q̃ teue o mũdo ouuindo da boca da meſma verdade q̃ nella auia hũ traidor, os indicios por õde o quiz deuaſſar, não foi inquirir qual dos ſojeitos della repreſẽtaua ſer maior? No põto pois q̃ vi nacido o bello Sol Portuguez no ſeu milagroſo oriente alegrãdo os horizõtes de ſua eſtendida monarchia ategora triſtes cõ as tẽpeſtades & chuueiros das paſſadas oppreſſões & tyrannias, temẽdo q̃ dos mõtes, dos valles, & dos charcos ſe leuãtariaõ vapores de cõtradição, que atreuidos intentaſſẽ eclypſar ſua grã

Luc.c 22. n. 24.

dez a

eza & fermosura: me resolui a considerar as causas desta temeridade & desuario, o q̃ sò bastaua, porq̃ ha acções tão torpes & mal nacidas, q̃ só cõ lhe manifestarẽ a origẽ, ficão bastãtemẽte refutadas: he o que disse S. Hieronymo da heregia, Descreuo jũtamente os danos, & inconuenientes que consigo traz a traição da Patria, & desta nossa em particular, justificados com razoẽs, & a experiencia dos successos passados: obrigueime a escreuelos ẽ estylo oratorio, por ser mais deleitoso, persuasorio, & desẽbaraçado: intitulei-a Oração Apodixica, por ser demõstratiua cõ reprouação & documẽto, q̃ isso quer dizer Apodixica, Os desenganos & males são os que se padecẽ nesta vida, que na outra tem os traidores da patria particular tormento, & padecẽ verdadeiramente o que fingio o Poeta no seu inferno a Curio, por vender Roma sua patria a Iulio Cesar:

Hæreses suã ad originem reuocasse refutasse est.

Vendidit hic auro patriam, dominũque potẽtẽ imposuit.

6. AEneid

Se agradar a obra, animarmeei a sair aluz com outras, se não, perdoem, & agradeção a tenção.

Pedese ao lector emmẽde estas erratas antes q̃ lea ainda que ẽ algumas partes não sera necessario porque se acodio a tempo

Na dedicat. vers. regra 19. queriã lea queira
Fol. 5. regra 2. quanas lea quantas
Fol. 5. vers. regra 10. obcura lea obscura
Fol. 15. regra penultima complice aquelle lea complices aquelles.
Fol. 16, regra 16. effeito lea affeito
Fol. 18. regra 18. venerosos lea venenosos.
Fol. 20. vers. regra vltima com la lea cõ lar
Fol. 23. regra vltima compras lea comprar:
Tem duas folhas 29. na primeira 29. regra 10. que o mesmo lea que he o mesmo.
Fol. 29. vers. regra 11. paruidade lea prauidade
Na 2. folha 29. vers. regra penultima retratar lea retardar.
Fol. 32. regra 7. as da modestia lea os da modestia: Na mesma pagina a termos lea os termos.
Fol. 33. regra ante penultima infausta fortuna lea infausta a fortuna.

estão emmendados.

ORAÇÃO APODIXICA.

Aos Scismaticos da Patria.

VEM chamou ao homem Mundo pequeno, muito ſe deteue na conſideração da inferior parte, muito ſe embaraçou com a contẽplaçaõ do menos perfeito, do mais material: que a ſubir mais alto, obſeruára nos orbes ſuperiores do juizo humano, tão deſordenados mouimentos, que ſe obrigàra a chamallo, hum chaos, hum deſconcerto: bem merecida pena do primeiro deſatino, por quem perdeo a força dos impulſos a razaõ, intelligencia de ſeu primeiro mouel, cobrando brios para o mouer, principalmẽte nas cauſas commũas da republi-

ca, os abortos da ignorancia, a soberba, o temor, a inueja, a cobiça, infames progenitores da traição, taõ torpes, & horriueis â vista humana, que não se atreuem apparecer, senão disfraçados com as vestes, & caras da lealdade, valor, & obediēcia, illustres defensores da patria, & bem commū. Com euidente demonstração ensinou a experiencia dos successos passados deste Reyno em outros semelhantes mouimentos a realidade dos influxos, & virtude de alguns de seus orbes, & planetas, parecendo a principio, quando os via fazer seu curso com tendencia a Castella, que era para se juntar cō algum astro benigno, que os ajudasse a influir fauoraueis effeitos nesta patria, & colheo perdas, danos, abatimentos: quando calculando seus aspectos tão beneuolos para o Rey estranho, julgou que pronosticariaõ abundancias, vtilidades, & sossego: colheo faltas, tyrānias, & injustiças, vendo recolher os mesmos astros em suas casas os fruitos, metais, & riquezas, que prometiaõ produzir em toda a terra. E assi collegio

da irregularidade dos mouimentos, & do dano dos effeitos, que os não mouia o zelo da patria, senaõ a commodidade propria, naõ a justiça, senão o interesse, naõ a lealdade, senaõ acobardia, naõ a fidelidade, senão a soberba. Sejanos logo licito na presente occasiaõ, ò leaes, & valerosos Lusitanos, demõstraruos com euidencia, & justa detestaçaõ, as infames causas, os torpes motiuos, donde sò pode nacer a traição, & perfidia dos cobardes desleaes, injustamente chamados Portuguezes. Entregueos em juizo o amor da patria: dispalhe o disfrace a verdade: condeneos a eterno vituperio o zelo, & a concordia.

Cinco apparentes razoẽs pode fabricar a ignorancia aos scismaticos da patria, para os persuadir, & facilitar ao precipicio da traiçaõ, tão enormes na substancia, & pello fim, quanto se querem justificar pella represẽtaçaõ, & fingimento. Obrigaos a crerem que he justiça, & fidalguia, continuar na obediencia de hum Rey estranho, & deixar as partes de hum Rey, a quem

 Deos,

Deos, a natureza, & a justiça fez tão proprio & natural. Que impiedade! Assombraõs com a representaçaõ do grande poder, & forças do contrario, com que se imaginão em breue tempo perdidos; & expostos ao aluedrio de suas armas. Que cobardia! Desconsolaos com a lembrãça da licencio-sa liberdade, com que atè agora viuiaõ, sem ter Rey, que emendasse, nem justiça que punisse. Que barbaridade! Excitaos cõ a esperança dos premios, que lhe assegura o fingimento, & hypocrisia. Que baixeza! Exasperaos com a jactancia dos que impru dentemente vfanos se gloriaõ, attribuindo sò a si o principio das boas venturas deste Reyno. Que desconfiança! Naõ he muito discorra taõ mal a ignorãcia, se a rege o me do, & cobardia. E porque vamos proce-dendo com clareza na condenaçaõ destes cinco fundamentos; cada hum em particu lar examinemos.

He taõ impio, & supersticioso o desejo, q̃ inclinar a qualquer vassallo desta Coroa â obediencia do sceptro Castelhano, que in-

clue em si toda a razaõ de afronta con-
tra a honra, de injuria contra a natureza,
de dano contra o bem commũ: porque ain
da em caso que esteReyno tão inclyto, esta
naçaõ taõ esclarecida não descontasse por
afronta verse sojeita, & gouernada por hũ
Rey de outra naçaõ, monarcha ambicioso,
que tem por gloria anexar, humilhar, &
por aos pès do scetro, de que he natural
Senhor, a outros Reynos soberanos, inde-
pendentes, fazẽdo partes os que em si eraõ
todo, mostrandose taõ cioso de seu domi-
nio, que atè os naõ enfraquecer, naõ se as-
segura, fazendolhe perder os brios, tornan-
doos por fracos, & descaidos, taõ desfigu-
rados, que nem o nome lhes permitte ter
de Reinos, refundindolhes as coroas
na extrema miseria, em que os poem:
Ainda em caso que Portugal naõ aua-
liasse por deshonra os injustos modos, as
occultas traças, a manifesta força, com que
o occupou, ou (para melhor dizer) cõprou
a simula ção de Philippe segundo, ainda
que os vassallos desta Coroa naõ sentissem

 como

como afrontas, as tyrãnias executadas pel los ministros de Philippe IV. taõ padecidas, como manifestas. Ainda que não fora taõ patente a justiça do direito hereditario do Sereniſſimo Rey DOM IOAM, mimo, & delicia do orbe Lusitano, jubilo, & alegria geral de todo o mundo: ainda que taõ poderosos motiuos, taõ justificados respeitos, naõ necessitassem ao brio Portuguez a romper na illustre resoluçaõ da taõ justa, como bẽ estreada acclamaçaõ de proprio Rey: a mesma natureza, que tem por timbre, repugnar, & impedir monstruosidades, de puro afrontada: prouocàra a honra, armara a justiça, aguçara os fios da espada ao valor, para truncar ayroso, do corpo da monarchia Portuguesa, a cabeça estranha do outro imperio alheyo: conciliàra gloriosa os espiritos da cõcordia, com que lhe renacera a propria, & natural: porque a mayor attençaõ da natureza desde que recebeo o ser de seu autor, foi sempre desforçarse da violencia, que recebe da tyrãnia dos monarchas publicos violadores de suas

leis

leis taõ ſacras. Senaõ pergunto, quem con
denou á total ruina as ſoberbas monarchi
as que aſſombraraõ ao vniuerſo? Quem: a
natural inclinaçaõ, com que cadaqual das
naçoẽs auaſſalladas aſpiraua a ter Rey de
ſua lingua, & natureza: o natural
dictame, que julgaua por labeo & abati-
mento, veremſe hũas ſojeitas, & gouerna-
das per outras, comprouandolhe a experi-
encia a infallibilidade dos danos, & detri-
mento, com que pouco apouco ſe viaõ at-
tenuar as que por ſua deſuentura, perden-
do o proprio Rey, ficauaõ ſojeitas ao impe-
rio eſtranho: & aſsi prouocadas com os exẽ
plos, & melhoras, com que viaõ florecer as
que brioſas, & atreuidas ſacudiaõ da cer-
uiz o pezado jugo dos tyranos, deraõ todas
em ſe libertar: que eſtes como ſentem a re
pugnancia que contra a natureza fazẽ, ma
is cuidado, mais tempo gaſtaõ em deſcu-
brir modos, & inuençoẽs, com que aſſegu-
rar a ſojeiçaõ tyranizada, que em eſtabele
cer decretos para bem de ſeu augmento,
& opulencia: porque mal pode o meſmo

cuidado trattar de extremos taõ encontra dos; valhaõ os exemplos para conuencer os desleaes. Os poderosos Reynos de Europa, que hoje resplandecem, em honra, fama, & riquezas, naõ se viraõ sojeitos ao imperio dos Romanos? se cadahum descaidamente froxo continuara na obediencia de seus Emperadores, quaõ murchas vira hoie França as suas lizes! quaõ cadaueres seus leoẽs Inglaterra! quaõ arruinados Castella os seus castellos! Se a nossa Lusitania, criandose ainda no pequeno berço de hũ Cõdado, naõ crecera nos brios generosos de ser Reyno, naõ sei se por lembrada de auer sido cabeça de toda Espanha antiguamente, se despois briosa naõ se liurára da sojeiçaõ, em que quasi se vio, quando a traiçaõ dos naturaes, & a soberba Castelhana a quizeraõ priuar de proprio Rey: quantas honras se vsurpara a si! quantos louuores à fama! quantas riquezas à republica! quantas conquistas ao mundo! quanta materia às historias! quantas victorias a seus estendartes! quantos imperios a seu dominio!

quanta

quanta gloria ao nome Portuguez! quantos triumphos à fè! quãtas naçòes à Igreija! quantas almas ao Ceo! Que fosse vida destas grandezas o gouerno de seus proprios Reys, testimunhe o mesmo Portugal, despoisque lhe faltaraõ aquelles seus bẽ estreados principes de taõ saudosas memorias, o extremo de miseria em que se vio: que naõ descreuo por naõ magoar o sentimento, a quem vejo com as lagrymas enxutas à vista dos felices principios, com que ja a esperança se promete a restituiçaõ de suas passadas glorias. E por que a traiçaõ he vil, & mais facilmente cederá de sua impia contumacia à vista do tormento, & do castigo: quero lembrarlhe, como a diuina Sabedoria despois de descreuer huma republica, hum Reyno deprauado, com todas as maldades, vicios, & peccados, consultando com sua diuina justiça o castigo que lhe daria: resolueo por mais rigoroso o darlhe Rey de outra lingua. Como quer pois agora a impiedade cega do vassallo infame canonizar por acerto, & fidalgũia, o que a

diuina Sabedoria elegeo por maior pena, maior castigo, maior afronta? Naõ se deixe vencer da ignorancia torpe, siga as razoẽs da natureza, que aualiou em muitos casos por maior lanço de honra, reconhecerem os vassallos por senhor, a hum pastor de sua patria, que a os monarchas esclarecidos de outros Reynos; attento que quãto era maior a magestade do estranho, tanto seria mais obscura, & abatida a obediencia, que lhe dauaõ. Que pouca resistẽcia achaõ nos coraçoẽs dos bons, & dos pequenos, as inspiraçoẽs da natureza! que grandes impedimentos muitas vezes nos dos grandes mal affeitos, de quem se escõderaõ tambẽ as diuinas sobrenaturaes, achando tanto lugar nos outros. Tem o grãde, se he soberbo, por correllatiuo a presunçaõ de igualarse com o maior; & no põto que presumio semelhança, desconhecendo a maioridade, ou despreza a obediencia, ou se violẽta descontente; precipicio ẽ que arruinaraõ as mais bellas creaturas, & fizeraõ despenhar as mais ditosas. Deseja

o soberbo

o ſoberbo por inuejoſo,ſer ſingular,por iſ-
ſo ſe deſuia do commũ, & ſem reparar na
vileza dos meios, deſprezando a publica,
trata da commodidade propria:& corren
do temerario com eſte affeito, aualia mui-
tasvezes por mais acertado,rẽderſe ſuperſ
ticioſamẽte ao mais deſconhecido,& ain-
da ao inferior; áquelle por retirado,a eſte
por reſpectiuo; deſordenado effeito do a-
mor proprio, que em reduzillo ſe fruſtraõ
todas as diligencias da prudencia: por que
ſe diſſimulais,tem para ſi que a diſsimula-
çaõ he reſpeito, o rogo temor, o beneficio
neceſſidade, o fauor dependencia : & em
fim naõ ſe acaba,ſe o naõ acabaõ,ou a ex
periencia muito â ſua cuſta o deſengana,
tornãdolhe irremediaueis os males,que jul
gou por bẽs; pena que vemos padecer a
muitos dos preſentes pello engano dos paſ
ſados , que eſtragando a bizarria,& catiuã
do a honra com obediencia ſuperſticioſa
eſperaraõ lograr felicidades. Se em outra
occaſiaõ mal aduertidos , ò Portuguezes,
deſpois de terdes ſojeitados nouos mũdos,

vos esqueceſtes deſte primor tão natural, & abaixaſtes a ceruiz ao jugo eſtranho, de que vos reſultou tanto labeo, & abatimẽto: agora que o Ceo vos meteo nas maõs a occaſiaõ de voſſo deſagrauo, tornai por voſſa honra, & opiniaõ: ou confeſſe o traidor que a naõ tem, por que mal a pode ter, quem afrontoſo à honra, injurioſo à natureza, pernicioſo ao bem commum, pretende ſojeitar ſua patria ao ſcetro alheio.

Proponha o vil temor ſuas razoẽs: diſcorra com ſeus receios (ſe he que o medo pòde ſer diſcurſiuo (he certo que o aſſombra a conſideraçaõ de hum monarcha taõ grande no poder, como no nome, que teme o golpe de tantos ſcetros juntos, a opulencia de ſeus theſouros ricos, o numero dos ſoldados de tantas naçoẽs guerreiras, a bizarria de ſeu valor galhardo: aſſombra lhe a viſta o fuzilar das armas, o fulgurar da poluora: a os ouuidos, o boato das bombardas, o ſom dos clarins: deſmaya de todo com a laſtimoſa viſta da cruel entrada, produzidora de tantas mortes, incendios,

roubos,

roubos, & ſacrilegios. Se a cobardia viuera pella vida da honra, nos lhe concederamos facilmente a poſſibilidade de ſuas imaginaçoẽs, & obrigaramola a que ſe armaſſe pella defenſaõ da patria, com lhe deſcreuermos sòmente a excellencia da empreza, de ſi taõ eminente, que por mais precipicios que ameaſſe, he poderoſa para fazer venturoſas as ruinas, sò pella gloria de a emprender. Mas he o temor taõ ruſtico, & groſſeiro, que he impoſsiuel comporſe, ſem primeiro lhe tirarem da viſta, ou da imaginaçaõ os objectos, muitas vezes sò pella repreſentaçaõ do medo, formidaueis. Conſidere pois, que o poder que tanto teme; pellas meſmas razoẽs que lhe parece grande, he mais pequeno. Que importa ſejaõ os ſcetros muitos em numero, ſe eſtaõ diuididos em varias partes, gaſtados nas forças, embaraçados na reſiſtencia, que de contino eſtão fazendo às armas aduerſarias, vingadoras juſtas dos danos que origina a ambiçaõ de ſeu monarcha? Que importa, que eſte gigante tenha

o corpo grande, se o coraçaõ Hespanha, donde necessariamente se ha de prouer de espiritos vitaes, està fistulado com tãtos accidentes? Que importa, tenha os membros dilatados, se o sangue que estes tem, ainda naõ basta para os sustentar? Entaõ se viraõ as monarchias no baixo dos riscos, quādo se imaginarão no alto da grandeza; claro desengano da pouquidade humana, que quanto mais abarca, tanto aperta menos. Tiremos a este poder a mascara, â vista tão medonha. Quantos annos ha, que com ella assombra a terra? quantos effeitos vingou? quando muito, logrou alguns da pura resistencia, & defensaõ. Que vinganças fulminou, para se satisfazer dos aggrauos que por momentos recebe dos vizinhos, sendo sua maior indignação, hum desejo grande de ter paz com elles, & desembaraçarse de seus atreuimentos, dando a Deos graças, quando se ve liure de suas inuasoēs? euidente argumento de sua pouca entidade. Por onde consagraraõ á eternidade o anno de trinta, & oito, encarregando

à fama

á fama o celebraſſe em publicos theatros, pello mais alegre, & venturoſo, que contou em ſeu gouerno, pella gloria de tres reſiſtencias que gozou, quando rechaçaraõ os Olandezes em Caloo, com que ſe impedio o cerco de Amuers; quando rebaterão os Frãcezes de Fuente-rabia; effeito do deſcuido & deſeſperaçaõ: quando na Bahia do Saluador metropoli do eſtado do Brazil, reſiſtiraõ ao Holandes os Portuguezes, moradores, & filhos daquella dilatada prouincia, aonde com fineza ha tantos annos obſeruaõ as leis da noua guerra que enſinarão ao mundo, em que reduzirão a temeridade a obrigaçoẽs do valor. Com o logro deſtas reſiſtencias temperaraõ o ſentimento, & deſcredito das muitas retiradas q̃ hauião feito como a de Berzoopſon, Caſalferrato, Leocata, Mantua, terra de Labort & a celebre do Pò, & outras muitas. As armas muitas vezes obràraõ em virtude, & pello influxo da fortuna dos monarchas que as regem. Conſidere o temor quaõ infauſta he a do preſente, de quem

tanto ſe recea, que ate hoje diſpenſou ven tura com que ſe ganhaſſem muitos palmos de terra: conſi lere, quantas perdeo; pergunteo a Bolduc, Maſtric, Telimon Breda em Brabante; a Vendoloy, Rorimũda, Rimberg, Schenche ẽ Geldres: a Vezel, Orſuoy em Cleues: a Lamdreſi, Maubege em Henau: a Damuillers, Capella, Corboe na Picardia: a Grol na Friſa: a Arràs em Artoès, & ſe algũa vez (cuido que por zombar) lhe permittio a occupaçaõ de algũa praça, a interpreſa de algũa cidade: naõ conſentio tiueſſe muitos tempos a gloria de as poſſuir. Digao Bredà, Corboe, Damuillers, Schenche, Capella, Roec, & outras muitas, & as mais das que perdeo, perdidas ſe ficaraõ para ſempre. Naõ he menos infauſta no mar. Teſtimunhem os Olandezes, quã tas balas lhes cuſtaraõ render aquella rica flota importante noue milhoẽs, na coſta da Auana, quão miſerauelmẽte naufragou outra noſſa com duas nàos da India, o fim que leuou a que ſe recolheo da recuperaçaõ da Bahia. Em outra de mais de ſettẽta

velas,

velas de maneira inſpirou ſua fortuna nos ventos, nas aguas, nas ordẽs, nos conſelhos, que todos conſpiraraõ em ſua total ruina nas coſtas doBrazil. Outra poderoſiſſima, que mandou à Flandes para aſſombro dos aduerſarios, ficou ella taõ aſſombrada com a viſta das do eſtado de Olanda, que indo confiada a compor, & recolher os inimigos em ſeus portos, batida, & abatida ſe recolheo no alheio dasDunas de Inglaterra, donde à força a deſencouaraõ, & ſahio com tanto medo, & deſacordo, q̃ atè hoje ha quẽ dè relaçaõ certa do ſucceſſo, & da cauſa, porque foraõ tantas queimadas, tantas a pique, & tantas ſepultadas nos lodos daquelle porto. Que fora dos galeoẽs da prata, na entrada da Abana, quã do foraõ a primeira vez aſſaltados da eſquadra Olandeſa, a naõ merecer a Capitania real leuar em ſua capacidade vinte & tres Portugeſes camaradas do general, que a defenderaõ cõ tanto valor, & bizarria, que admirados os Caſtelhanos, à vozes confeſſaraõ que por aquella vez deuia Heſpanha

aquelle aſportatil theſouro a os braços Por tugueſes? Baſtou, que o General aſsim o ſignificaſſe à Mageſtade catholica, ainda que o calaraõ nas relaçoẽs que publicaraõ do ſucceſſo. Podiaõ pello menos fazer men çaõ do valente Portuguez Ioaõ Gomez, & de dous mais que ao pè do maſto cairaõ mortos mais do canſaço da peleja, que do ſangue das feridas. Caſos eraõ eſtes que o odio, & emulação deuiaõ perdoar: pello que lhes naõ perdoarà neſta outros muitos que deixo para outra occaſiaõ. Tem mais eſta deſgraça ſua fortuna, que repartindo infortunios por attençaõ nas armas proprias, os communica tambem por cõtagio às alheias, a quẽ algũas vezes ſe annexàraõ. Eſtes chora hoje Saboya, eſtes Mantua, eſtes choraõ os Cantoẽs, eſtes Lorena, vendoſe occupada toda das Franceſas armas, viuua de ſeus principes, & elles retirados em paizes alheios, esbulhados da poſſe de hum eſtado taõ eſtendido, tao nobre, & antigo, como conhecido por tronco, donde a Europa naceraõ os Reys, & ẽperadores. Naõ

tratto

tratto dos ſucceſſos do imperio, que tal vez foraõ felices pella cauſa, & naõ pello poder. A todo juizo pareceo, que eſtas calamidades naõ procediáo dos defeitos do poder ſenão das do influxo, cuja virtude não obra ua com tanta força naquell as partes, por eſtarem remotas, & afaſtadas da eſphera, que a produzia. Tirarão a proua a eſte engano: manifeſtárão a todo o mundo, que não era outro o principio, que a eneruação do poder, & aduerſidade da fortuna, os tão illuſtres, como brioſos Catalaés, quando irritados das ſemjuſtiças, & afrontoſo gouerno daquelle monſtro, compoſto bruto da priuança, ignorancia, & tyrannia, tornando por ſua honra, & liberdade, cara a cara contra eſte poder tomaraõ as armas valeroſos: onde o maior trabalho que ſentiraõ, foi mais liurarſe da importunação de ſeus concertos, que da expugnação de ſuas armas, preualecendo ha hum anno na illuſtre acção de ſeu primor, & deſaggrauo. Nem tema a cobardia a grandeza dos milhoés; que pello meſmo caſo que o dinheiro he o

neruo principal da guerra, não tem que recear exercitos construidos cõ dinheiro taõ mal adquirido; arrãcado dos vassallos cõ tãto rigor, & exacção; multiplicado por modos taõ injustos, cõ tãto detrimẽto de todos os estados. Se elle he sãgue, como he, do meio dos arraiáes na terra, do meio das armadas no mar, ha declamar vingãça ao ceo cõtra o rigor, cõ q̃ foi tirado: o do pobre cõtra a crueldade, o do rico cõtra a violẽcia; o do Ecclesiastico cõtra o sacrilegio: porq̃ todo se tirou por força; se para nos fazer guerra, naõ para fim necessario, senão ãbicioso, naõ para cõseruar a republica, senaõ para a destruir; naõ para bem da Christandade, senaõ para sua ruina; naõ para recuperar o seu, senão para tyranizar o alheio. Se ja o temor, menos assõbrado torna em si: queremos tambem que considere a ventagem que fazem nossas armas ás dos cõtrarios. Por ventura pode negar a cobardia, que ainda que aquellas excedaõ em numero, as nossas naõ lhe excedem no valor? Pode negar que não he partido desi-

gual pelejar hũs polla defensão da patria, & outros por obediencia? hũs por amor, & outros por força? hũs polla honra, outros por dinheiro? hũs por sua liberdade, outros por interesse? hũs com justiça, outros por tyrãnia? hũs como filhos, & outros como vassallos? Naõ vedes, como sentindo os inimigos a desigualdade do partido, o seu maior cuidado he ver se pode eneruar as forças deste poder? Naõ vedes a bateria das merces & titulos com que quer abrir brechas nesta nossa vniaõ? Naõ vedes as minas occultas dos cartazes, & prouisoẽs com que pretende fazer voar nossa concordia? Quem com promessas de merces quer expugnar, ou cõfia pouco de si, ou teme muito. E se for tanto o temor, que ainda obrigue ao cobarde a ser traidor; pouco vai nisso, porque os traidores, a quem a cobardia fez traidores, nem seruem para defender como patricios, nem para offender como inimigos.

Com menos custo vituperaremos os motiuos da terceira causa: polla euidẽte re-

pugnancia, que fazem ao entendimento na cida da desconformidade grande, que pade cem contra a razaõ, & policia. Esta descon formidade achara facilmente qualquer en tendimento, se o naõ embaraçassem os oc cultos tropeços do amor proprio, com os quaes diuertido, nem consulta o mais acer tado, nem a vontade elege o melhor, & mais perfeito; origem dos desatinos, com que triumphaõ infamemente os vicios das virtudes, a força da justiça, os excessos & demazias, da honra & cortezia. Com este engano embaraçados os entendimetos dos desleaes, julgaõ por objecto aborreciuel hũa republica reformada, com cabeça que a gouerne, coraçaõ que a viuifique, com jus tiça que a conserue, com espiritos que a animem, com honra que a ennobreça, com amor que a guarde. Com este engano em baraçados antepoem o duro cattiueiro de hum senhor estranho à filial, & doce sojei çaõ de hum Rey benigno, de hum pay po deroso. Que desordenada he a eleiçaõ da võtade, que sente o despedirse do modo de

viuer barbaro, de hũa republica sem Rey, & sem gouerno; onde a liberdade desembaraçadamente soltaua as redeas às desordés, às violencias, & injustiças. Confundase, enuergonhese o vassallo desleal à vista da causa, de que se lhe origina seu tormento. Por ventura queria este tal canonizar por acertos de politica, conseruarse sua patria feita hum corpo monstruoso, hũa republica de pexes, onde os maiores comiaõ os mais pequenos, com tanta oppressaõ que ate as vozes das queixas lhe impediaõ, sem temor de justiça que os refreasse, nem respeito de principe que os compozesse? Por ventura quer este tal, que naõ seja desatino approuar seu juizo por boa razaõ de estado, o em que estaua sua patria com o gouerno de principes taõ estranhos, como retirados: taõ murcha nos brios, taõ seca nas riquezas, taõ descaida na hõra, taõ corrupta nos costumes? Naõ era marauilha, se aquelles eraõ seu sol, & estauaõ ausentes. Naõ experimentou no discurso de sessenta annos este barbaro politico os danos

desta ausencia? Naõ o assombrou a confusaõ de todos os estados? Nào considerou do estado Ecclesiastico o risco, em que quasi se vio como o pretendiaõ desfigurar, & despillo daquella forma, & perfeiçaõ com que foi instituido, querendo que seus principes fossem eleitos pello vnico suffragio do soborno, com tanto despreso das letras, virtude, & santidade, & obrigasse esta pratica ao mais ambicioso de seus accrescentamentos a enthesourar os redditos com tanto descredito, & detrimento de seu estado, & consciencia afrontando temerario o paõ do sacro patrimonio de Christo, ganhado na cruz a dores, tormentos, & lãçadas; para remedio da miseria, do desamparo, das lagrymas; dos pobres, dos orfaõs, das viuuas: & naõ para a vaidade, estabelecimento, & demazia; da pompa, dos morgados, dos parentes; quando escapasse de ser remetido por letras à corte de Madrid, onde duas vezes sacrilego, procurassem seus despachos dados em satisfaçaõ de taõ simoniaco seruiço: com que sem terem co-

nhecida

nhecida a primeira, voaſſem a os deſpoſorios de outra eſpoſa,por mais rica, & mais dotada?Como ſe naõ peja o traidor de viuer em hũa republica, onde o eſtado mais perfeito vio taõ arriſcado : conhecendo claramente,que era a cauſa deſtas temeridades,a falta de Rey proprio, que de mais perto eſtimaſſe, conheceſſe, & aualiaſſe os verdadeiros merecimentos das peſſoas, das obras, da vida, & ſantidade de tantos ſojeitos, que eſtão encantoados,& por ſantos eſquecidos, que a zeloſa diligencia dos Reys de Portugal arrancauão do apartado retiro da ſciencia, oraçaõ, & penitencia; marinha, & ſol, onde ſô ſe cria, & cõſerua o ſal, & luz dos miniſtros Euangelicos? Como ſe viaõ antigamente alumeadas as Igreijas dePortugal com eſtas luzes! como ſe ſentiaõ ſalgados os vicios, & coſtumes com eſte ſal! como reformados os fieis com a prudencia de ſua doutrina, exemplo, & correcção; ſeruindo hoje a lição de ſuas vidas, do melhor exemplar a os prelados da Igreija vniuerſal! Se menos eſpiri-

tual desprezar este nosso descõtete a reformação deste estado, por diuertido na lembrança do ocio, & liberdade, com que viuia no de nobre: naõ menos confuso sairà da consideraçaõ dos defeitos, & excessos que neste tomauaõ tãtas forças, por lhe faltar Rey, & senhor, que hiaõ constituindo pouco a pouco hũa noua fidalguia, hũ estranho modo de nobreza ja mais sabido, & praticado de outras naçoẽs visinhas, ou estrangeiras, taõ briosas na honra, como sabias na politica. Porque naõ sendo a verdadeira fidalguia outra cousa, que a mesma generosidade, cortezia, liberalidade, primor, verdade, & valentia; se hia formando hũa monstruosa, & encontrada: em que se via trocada a generosidade em exorbitãcias: a cortezia, em maos ensinos: a liberalidade, em violencias: a verdade, em enganos: a beniguidade, em liberdades: a valẽtia, em ocio, & em soberba; apostando mui de prudentes, & entẽdidos os que não obseruauão o costume de leis taõ escãdalosas; pretendendo à força os que as praticauaõ

uaõ aborrecidos,gozar louuores,reſpeitos, & adoraçoẽs; percalços merecidos ſò pello vſo, & obſeruancia das primoroſas leis da honra, & fidalguia, com que ſe oſtenta a excellencia das dignidades, & peſſoas; dita que logra o ſol, por diffundir generoſo ſeus raios em toda a terra, ſem differença de valles, & de montes: com ſer dos menores entre os planetas no corpo, & na grandeza, grangeou os votos do mundo, com que eſtá aualiado por principe, & ſenhor da republica celeſte: deſengano dos que naõ tendo partes para ſerem conhecidos por homẽs, querem que os conheçaõ por feras,naõ ſabendo ſer honrados, ſenaõ pello caminho dos aſſombros, & vinganças, como ſe foſſe o temor reputaçaõ: & quando ſe imaginaõ mui ſenhores,ſe tornaõ ſemelhantes aos de obſcuro nacimento com cargo,ou cõ fauor;juſto caſtigo da ſoberba quando mal logrando ſeus intentos, abatida ſe expoem ao odio, & vituperio. Ninguem pode duuidar que o bruto, & o toſco da nobreza ſe deſbaſta, & aliza com a

presença dos Reys; lima com que os caualeiros se tornão claros, & polidos: na propria corte, com a frequencia do paço, com o cortejo das damas, com a vista dos saraos, com o exercicio das festas, com a entrada, & assistencia dos principes, & embaixadores estrangeiros: nas alheias, em ordinarias & estraordinarias ẽbaixadas, cõ a noticia daspoliticas, cõ o exẽplo doscostumes, cõ as leis de seus gouernos, cõ a variedade dos trajos. Quẽ pode negar, que destas & por estas occasioẽs nace hũ desejo, hũ excitamento, hũa obrigação grande nos nobres de se fazerem peritos em varias linguas, destros nas artes liberaes, com que airosos, sabios, & prudentes possaõ resplandecer nas occasioẽs publicas, q̃ se lhes offerecerẽ na sua patria, & nas alheias? Se ainda insistir o barbaro descontente na lembrança de sua bruta liberdade, conuença-se tambem com a lembrança dos custos, com que a conseruaua. Naõ se lembra daquella descortes seueridade, com que alguns dos ministros de justiça lhe administrauão a sua,

taõ ſoſpeitoſa como corrupta do intereſſe, odio,& affeiçaõ? Naõ ſe lembra daquella peſada & incomportauel moleſtia, com que lhe diſpenſauaõ ſeus deſpachos os mais dos miniſtros dos tribunaes, comprados mais pella importunaçaõ & adoraçoẽs, que auidos pella juſtiça, & razoẽs que ſe allegauaõ, ſem a força, & queixa ter a quem appellar? Não ſe lembra daquellas taõ juſtas como ſẽtidas queixas,que dauaõ ſem remedio os membros deſta monarchia? das oppreſſoẽs, roubos, & violencias, que padecião cõ o gouerno dos mais dos gouernadores que lhe mandauaõ, cujas acçoẽs ſe dirigiaõ ſò á tirar centenas de mil cruzados,ſem temor de Deos,ou propoſito de os reſtituirem aos vaſſallos, de quem(contra toda juſtiça)com expreſſa ou tacita força os arrancauão,cõfiados na certeza, que tinhaõ no melhor & mais ſeguro meio de ſeus liuramentos, que era offertar na corte de Madrid parte dos latrocinios,por fazer complices nelles aquelles, de quẽ (em lugar de caſtigo) recebiaõ fauores, & merces?

 Naõ

Naõ se lembra do custo, que lhe fazia o cã sado recurso ao Rey que nunca vio, senaõ por fè, nem elle o conheceo, & menos a mou, pois correm parelhas amor, & o conhecimento, grangeando as entradas, & audiencias despois de largas jornadas, com tanto desperdicio do respeito: passando pel las descortezias dos porteiros, pellas respos tadas de outros picaros, ministros insofriueis do desacato, & mào ensino? Naõ se lé bra das muitas vezes que no meio de seus requirimentos se arrependeo de lhe ter dado principio, por ver o sofrimento apurado com os desabridos enfados dos endiosa dos secretarios, tão auarentos de seus oraculos, como insolentes em os dar, despois de merecidos por tantas asistencias, esperas, & frequencias nas suas salas, por tantos acompanhamentos mesuras, & adora çoés a suas pessoas? Naõ se lembra que vltimamente recebia a merce, se he que a alcançaua, naõ do amor, moto, & deliberaçaõ do Rey, senão da eleiçaõ interesseira do valido; naõ concorrendo o gosto, &

amor

amor do Rey para o beneficio da merce, mais que com hũa indirecta & remota permissaõ, que concedia para aſsinar por elle aos characteres de hũ chauaõ? Naõ ſe lembra que ſe recolhia à ſua caſa, deſpois de largos tempos de auſencia, empenhado na fazenda, deſautoriſado no reſpeito, aſſõbrado das confuſoẽs, em que ſe vio, daquella obſcura Babylonia de eſcandalos, & latrocinios, daquelle embaraçado labyrintho de enganos, & falſidades? Pode negar a ignorancia do mal contente, que viuendo em ſua patria com ſeu Rey, eſtarà ſeguro na inteireza da juſtiça, na facilidade dos deſpachos, no expediente das conſultas? que reſuſcitarà nos gouernadores, & Viſo-reys aquelle zelo, & verdade dos antigos Portuguezes, ſendo ſeu total deſaſſoſſego o ſeruiço de ſeu Rey, o bem publico, o aumento das conquiſtas, liures os vaſſallos de eſcandalos, & elles de encargos? Poderà negar que receberaõ os vaſſallos mais contentes, & honrados as merces do effeito de ſeu Rey, para quem o melhor memorial, ſera

ſeu contino cuidado, & a mais poderoſa valia, ſua benigna inclinaçaõ? Se deſpois de teres viſto (ò traidor) a fealdade da republica, por quem ſuspiras; ſe deſpois de teres conſiderado a fermoſura da que deſprezas, ainda te apertar o deſejo de tua cattiua liberdade: foge, ſegue a parte que quizeres; por que ſojeito, que he taõ barbaro, em nenhũa poderá ſer, nem bem leal, nem bem traidor.

Deſpois de condenar a ingloria & obſcura obediencia do primeiro fundamento, o temor do ſegundo, & a barbaridade do terceiro: o diſcurſo de enuergonhado ſe recolhe: violentadamente obediente a penna té por pena deſcreuer a baixeza vil do quarto. E com razaõ ſe daõ por afrontados, pois conſideraõ a gloria & occupaçaõ, que occaſionou a honra, & o timbre Portuguez antigamente a tantos & taõ illuſtres engenhos naturaes, & eſtrangeiros, para eſcreuer com doutas pennas aquelles heroicos feitos, aquellas façanhas portentoſas, aquelles triumphos milagroſos, aquella ambi-

ção de glorias, aquelle amor de patria, por cujo nome, & fama, gloriosos os passados Portuguezes, despresauão as vidas, & fazẽ das. Illustres ambiciosos, que hũas, & outras desprezauaõ para alcãçarem a immortalidade da fama! illustres conquistadores do mundo, & daquella honra perduravel appurada das fezes do interesse, independente da satisfaçaõ do premio, tendo em pouco aquelle por baixo, a este por inhabil na communicaçaõ de suas honras: porque se as communica injustamente naõ honra, vitupera! se com justiça, campea pellas do merecimento, causa principal da carestia de titulos naquelles bõs tempos passados. Como o entendimento afeito a ponderar os natiuos brios Portuguezes, os cõnatura os primores de taõ inclita naçaõ, não se ha de dar por afrontado com a representaçaõ dos afrontosos meyos com que de presente se quer a perfidia sanear, tão dificeis de crer, por sua infamia, quanto cridos por sua euidẽcia? ô perfido, & malentẽdido Portuguez (se este nome mereces) mal immi

 tador

tador de teus passados, adulterino descendente de seus brios, injusto possuidor de seus brazoẽs, que esplendor he o dahonra, que honra he a dos titulos, que te offerece a tirania, por quem infamemente ambisioso, lhe pretendes vender a honra maior de tua patria? Se teus illustres ascẽdentes por accrescentar à patria a gloria particular de hũa vitoria, & aos annaes hũa folha de papel; buscauaõ os perigos; abraçauão os riscos: metiaõ-se pellas bocas das bombardas: cahião das ameas a pedaços: voauaõ desfeitos das minas; sepultauão-se viuos no mar, como agora degenerante ingrato, offerecendote o Ceo, & asseguran-dote a mais alta empreza, em que se pretende a maior gloria de Portugal, sua liberdade, seu lustre, sua grandeza; queres trocar o beatifico logro desta honra pellas injuriosas commodidades que te offerece o engano, & hypocresia: atè agora naõ era materia de tua murmuração, atè agora naõ vituperauas as honras, os officios, os habitos, os titulos, as jurisdiçoẽs compradas por

dinheiro?

dinheiro? Se o merecimento do dinheiro,
que o particular grangeou com sua indus-
tria, te parece o que destruhia o ser da hon
ra, & injuriaua o comprador: tu que as pro
curas hauer pello infame preço da traiçaõ
ficaras tanto mais abbatido, quanto vai de
preço a preço. E em cazo, que vergonhosa
mente accomodado, chegasses a lograr (co-
mo espera tua cobardia) os afrontosos frui
tos desses premios, com a pensaõ dos vitu-
perios, que has de padecer; que perma-
nencia te promettes na continuaçaõ de sua
posse, se o senhor de quem os recebes alcã-
çando malicioso o fim que com elles pretẽ-
de occupara todo o cuidado em buscar
modos, & inuençoẽs, com que ficando tu
sem elles, os restitua a seu poder. Bem des-
cubrio a experiencia os venenosos intentos
destas fingidas liberalidades, quando se vio
a cabo de sessenta annos a ponto de desfe-
char a machina das traças, que por espaço
delles fabricou sua ambiçaõ para arrancar
as merces, honras, & bẽs aos filhos da-
quelles a quẽ os tinha dado em outra seme

 lhante

lhante occasiaõ, em que mal aconselhados tiraraõ as dificuldades, & abriraõ os caminhos á entrada, & occupaçaõ de sua patria. Que nestes tiuesse lugar o engano, naõ foi muito, por que entrou vestido de grandesas, poderes, fauóres, & esperanças prometendo melhoras de opulencias, assegurando as nauegacoẽs dos comercios, fazendo boa a opinião das armas, a cõtinuação das conquistas, perpetuando a fama, & nome Portuguez. Naõ foi muito, que se rendesse aobediencia á vista de taõ fauoraueis representaçoẽs; mas que se enganem hũs ignorantes os que experimentaraõ hũa, & outra sorte & viraõ a cara descuberta ao fingimento, & padeceraõ as tribulaçoẽs, & infurtunios, que em outra nossa oraçaõ por extenso relatamos vzando das mesmas traças fiado na torpeza, & ambiçaõ da ignorancia Portugueza, que sempre foi pior a corrupção do mais perfeito: he o maior desatino que pode a ignorancia produzir. Como não temes ò enganado traidor, as chamadas razoẽs de estado do poder de

quem

quem ſeguro aceitas as promeſſas? Se quando elle ſoppunha eſta coroa murcha totalmente atè a vltima raiz, viſte a reſoluçaõ com que a pretẽdeo moer, & extinguir ſob capa de varios titulos, & pretextos & para maior ſegurança reſolueo em conciliabolos fazer prouincia de ſua Caſtella & apagar a figura de Reyno a eſte Reyno Reyno o mais inclito, Illuſtre, & affamado do vniuerſo o mais memorado das hiſtorias, o mais celebrado da fama, o mais temido das gentes o mais benemerito da Igreija a hũ Reyno Principe de Prouincias, cabeça de Imperios; a fim ſò de introduzir & ſemear nelle em em todos os officios, & dignidades de ambos os eſtados os ſeus caſtelhanos naõ ficando Portuguez que nelle tiueſſe lugar ou vox, em couſa algua. com que em breue tempo ſe viſſe reſtituida a cobiça do que tinha deſtribuido o engano: de pois que polla mal correſpondida ſogeição & cauſas, de ſuas pretençoẽs ſe viaõ os deſfauorecidos Portuguezes pobres na fazenda, deſcaidos na reputaçaõ froxos nos

brios desacreditados na opiniaõ com as naçoés do mundo, que antes os temiaõ com a maior parte delle perdido, que a força de braço tinhão conquiſtado a Mina perdida, o Brazil desbaratado, a India conſumida, o Reyno acabado, que farà ſe ſe tornaſſe a ver ſenhor do que perdeo, conhecendo a qualidade & humor do ſcetro Portuguez, que por mais traças, & inuençoés que deſcubrio a tirania para o arrancar da propria terra, deixou nas mais fundas raizes hũa ſubſtãcia taõ vegetatiua, que quando parereceo q̃ eſtauaõ mais ẽterradas, quãdo pareceo que eſtauão mais ſecas com as injurias do tempo, & da fortuna, brotaraõ outro ſcetro renouado. Não te promettas pois, crendo ainda na poſſibilidade de teus cobardes penſamentos, conſiſtencia na reſtituiçaõ dos bens que deixas, nem ſegurança nos que eſperas: por que a treta do jogo he conhecida, toda vai de engano a engano: bẽ entendem os inimigos, que o deſcartardesuos da obediencia do proprio Rey, da vnião de voſſos naturaes, da acçaõ da

maior

maior honra de vossa patria, naõ he fineza de obediencia, senaõ força de medo. Bem entendem, que se o temor vos dera lugar para confiardes, que preualescendo contra os inimigos, hauieis de possuir vossas cazas, gozar vossas rendas, conseruar vossos lugares; que naõ haueis de intentar recursos aos tyrannos, por que mal podem ser finos na obediencia politica, os que mal sabẽ obedecer as leys de Deos, & as dos homẽs. E se a cobardia vos naõ causa a infidelidade senaõ o primor da obediencia: respondeime, quem vos tornou agora taõ escrupulosos quãdo antes desta occasiaõ vos mostrastes taõ pouco puntuaes a esta obediencia, quando por multiplicadas cartas, por espaço de quatro mezes com comminaçāo de vltimas penas de traydores vos chamaua â sua corte o mesmo Rey, a quẽ taõ obedientes vos mostrais? Porque entaõ naõ obedecestes? Porque entaõ naõ desemparastes casas, & familias? era para as guerras de Catalunha, & o voto de vossa obediencia não deue de obrigar a telas

nas occasiões de perigos, & batalhas;& por isso na presente vos podeis approueitar dos priuilegios do medo quevos concede a perfidia, podeis mudar o domicilio para a corte de Madrid, onde rezando por hũas contas (se he que a traição sabe rezar) encomendareis a Deos todos os dias seja seruido de abbreuiar o tempo promettido pello medo,em que os Castelhanos destruaõ vossa patria para que assi vos possais recolher a vossas cazas & entretanto dareis os pezames & mostrareis grande sentimento ao que tendes porualidó do priuado (que tãbem o soube gouernar) em satisfaçaõ das afrontas, injurias,& desnonras que delle,& dos seus por obras, palauras, & escritos abatidamente padecestes disem que naõ podem viuer sem elle os que se criaõ cõ veneno & ver se podeis grangear algũs titulos, comendas, regengos, ou paûs dos viuos q̃ pella patria estão occupados em sustentar o mais glorioso empenho da honra Portugueza. Qué duuida que se dispensaraõ os titulos, as senhorias & excellencias com lar-

gar

ga liberalidade, como quẽ dà do perdido, & se persuade, que cõ estes titulos Platoni cos poderà cõuerter à sua deuação outros juizos semelhãtes capazes destas ideas. Artificio mui antigo, & familiar das razoens de estado daquelle poder, com que dissimulando vinganças, fingindo que perdoa offensas, reparte merces afim de lograr o primogenito de seus pensamentos o desējo de senhorear, & conseguido não obserua mais fè ao prometido que a forçada, ou interessada, sem que o embaraçem a quebrantala os vinculos de pactos, condiçoés, & juramentos. Com que sentimento lerà esta verdade o Napolitano, o Siciliense, o Aragonez, o Nauarro, o Flamengo, & Viscainho. A malignidade desta astucia se comunicou tambem agora a suas armas, como a exprimentàrão os illustres Catalaens ha poucos dias nas praças, que se lhe renderão a partido por pouco fortes, & enganadas, aonde depois de entrados, contra as condiçoens parlamentadas, procederão de maneira que fazẽ menos horriueis as calũ

 nias

nias, que impozerão aos Francezes na occupação de Telimon, porque não ouue especie de sacrilegio que se não visse cõtrahida por muitos indiuiduos, nem genero de crueldade que se não visse diuidido em nouas especies de ferezas, & deshumanidades; & porque não ficasse lugar de disculpa, q̃ he mui ordinaria a dafuria dos soldados, forão todas as ordens destas tyranias dadas pellas cabeças. He certo q̃ se escõdeo a determinação dellas à noticia da Magestade catholica, Principe taõ pio, & religioso, como demasiadamente confiado no gouerno do Atlante que constituio a sua monarchia (tam atreuida, & descarada he a adulação q̃ este nome deo à ruina) tam pouco respeitiuo ao sacro nome de catholico do senhor de que recebeo cõ todo affeito todo o Imperio. E ja que praticarão o que publicarão dos Frãcezes, por que não imitarão ao por todos os numeros grande & justo, o poderosissimo, & Christianissimo Rey Luis decimo tercio, quando conquistou as prouincias de Bearne,

Linguadoc, Mõtaluam, & a Rochella cabe ça, & garganta de todo este circulo rebeldes à Magestade humana, por lhe querer encurtar a liberdade, cõmq̃ o querião ser à diuina, a onde foi tam pontual na obseruancia da palaura, q̃ ainda á quellas que aguardarão largos cercos, & repetidas baterias, não faltou hum ponto do prometido. Mas quem não obseruou em seu gouerno, & priuãça os foros, & leis juradas das prouincias, & naçoens que gouernou, menos obseruaria as de sua conquista, & recuperação. Bom Deos! que com estes procedimentos executados quiz dar auiso aos Portuguezes, & ensinalos o como se auião de auer na conseruação de sua liberdade, defẽdendo, como irreconciliauel, a separação em que se vem, estando certos que vencidos ficando viuos, se arrependerão de não ficarẽ por mortos, vencedores aos pes dos vencedores. Nem se prometão segurança os q̃ se fião nas desculpas, & justificação da força, & da innocencia, porque he aquella Magestade tam endeosada, & milindro

ſa, que ſe não tem cathalogo de martyres pello menos deſejaos na defenſaõ de ſua fè, & obediencia. E eſta que elle julga adulterada ainda que com euidencia ſe juſtifique inuoluntaria, não lhe ha de admittir deſculpa, nem reſtituirlhe a graça. Bem ſe comproua eſta verdade com a determinaçaõ, & preſſa com que mandou prender a todo Portuguez de nome, que em varias partes eſtaua occupado em ſeu ſeruiço, ſe com eſtes patentemente innocentes andou tam rigoroſa, & deligente a ſuſpeita, que deixaria de executar em ordem a caſtigar o paſſado, & aſſegurar o futuro: por onde claramente ſe argumenta a ſimulação cõ que receberà os transfugas, & deſertores de ſua patria, o engano com que nella fomenta, & cria as mortiferas biboras dos crueis ambicioſos tam cegamente impios, q̃ pretenderaõ dar vida às pretençoens, raſgando as entranhas da patria may que os produſio. Ainda que os premios que lhes offerecem, pareção maiores que os q̃ ſe cõcedẽ à lealdade, he por q̃ animos deſordẽ

nados não querem premios ordenados, & o tempo mostrarâ q̃ fauores, & obediencias interessciras não podem ter venturoso fim, em quanto he bem que padeçaõ a cõfusaõ de verem acudir de suas patrias a esta nossa tantos titulos, & senhores estrangeiros que deixando suas casas, & estados briosamente bizarros para nos ajudarem, as vidas offereçem, antepondo a gloria deste empenho e luzimento á posse das commodidades, & delicias que gozauão, em tẽpo, que o espirito da treiçaõ faz crer à ignorancia do natural, que naõ he vileza, & infamia vender sua patria por honras, & merces que offerece a tyrannia. E quando estas não foraõ em substancia as merces & interesses, & quando esta não fora a malicia da intençaõ de quem os promete, & quando esta não fora a certeza de sua pouca permanencia, & falsidade das esperanças, podem liurarse de crueis os que as aceitão enganados? naõ pode apostar com as feras mais horriferas, quem arriscando os bens que possue certos, pretende comprar

 os

os que eſpera duuidoſos a troco de tanta efuſaõ de ſágue, de tantas mortes de innocentes, de tantas vidas perdidas, de tanto deſemparo de orfaõs, de tantos prantos de viuuas, de tantas purezas violadas, de tantos ſacrilegios nos templos, & nas peſſoas, de tantas caſas, & ſolares extintos, de tantos incendios, perdas, & miſerias, finalmente a troco de hũ eterno luto, & catiueiro de ſua patria, & naturaes. O deſatinada crueldade! ò deſatino cruel! ó irracional, & deſenfreado appetite de ambiçaõ! Quem ſe não deſpedíra contente dos bens, & da meſma vida, por naõ ver, por não conſiderar tanto obiecto laſtimoſo, eſpectaculo tam triſte! Podeſe crer facilmẽte da ſoberba & ſeu furor, da inueja & ſua raiua, da ambiçaõ & ſua cegueira, do medo & ſeus embaraços, que ſe lhes repreſentaraõ eſtes meios com menos horror, que pedia ſua conſideração, tam eſuanecidos ficarão com a repreſentação das falſas glorias prometidas, que não conſiderarão que lhe auia de fazer os cuſtos

a cruel

a crueldade,com que deſembaraçadamen
te ficaſſẽ abertos os caminhos, & o Rey-
no expoſto à dos Caſtelhanos: por q̃ ſe os
exercitos auxiliares,que mandarão a defẽ-
der as prouincias que o ſeruiaõ obedien-
tes, as tratarão de maneira q̃ tiuerão em
menos ſerem entradas dos contrarios,que
aceitarẽ ſeu ſocorro: exercitos que man-
daſſem a tomar poſſe de hum Reyno,que
julga por rebelde, & que por força, & tra
ça ſe rendèra,por que o não auião de tor-
nar hum theatro laſtimoſo de todas hoſti
lidades, eſtragos, & ruinas. O deſatinados
oppoſitores das grandezas de Deos, aca-
bai ja de conhecer ſeus intentos, & fauo-
res, acabai ja de deſcorrer pella manifeſ-
tação dos ſucceſſos que quer, he ſeruido
de dar Rey proprio a Portugal, acabai ja
de diſporuos a ſentir a maõ de Deos, que
aſſiſte em tãta obra:ſe não quereis que vos
caſtigue com juſto talião;por que he bem q̃
em pena de voſſa reſiſtencia,vos priue das
merces que vos tem feito, pois loucos que-
reis impedir as que quer dar,com que acre

centará os premios a os obediẽtes, ſe ja não executores de ſeus intentos & promeſſas, que confiados nelle, & na coragem de ſeus peitos, os eſperão merecer nas vitorias cõtra os ſoberbos Caſtelhanos, com que triunfando de huns & outros inimigos, fiquem ambos deſenganados, padecendo cõfuſos as penas & caſtigos, hũs de ſua preſunção, outros de ſua baixeza.

Quando na condenaçaõ da terceira cauſa, em que foi noſſo inſtituto demonſtrar a barbaridade, que ſe cria na nobreza por falta da preſença de Rey proprio, & não a deixàramos ſufficientemẽte demonſtrada: não tinha pouca força para a prouar o exemplo da deſconfiança deſta quinta cauſa. Que argumento pode hauer mais efficaz para perſuadir a os deſconfiados a limitaçaõ de ſeus entendimentos, o erro de ſua opiniaõ, a locura de ſua reſoluçaõ q̃ proporlhes diante dos olhos o diſparate de ſua deſconfiança? Porque dado caſo que ou viſſem, ou entẽdeſſem da preſumpçaõ dos confederados, que elles arrogauaõ a

ſi toda a gloria do ſucceſſo, oſtentando bizarrias, valores, & prudencias, tinhão obrigação, ſe ſaõ valentes (como ſe imaginão) de eſtar mui confiados em ſeu esforço, & valentia, que o meſmo fizerão, ſe ſe lhes repreſentára a mais remota conueniencia de o fazer. Nem deue a grandeza de ſeus animos darſe por vencida da vangloria, que preſumem tem os outros do feito que conſeguirão em matar hũ homẽ deſcuidado, render hũ palacio, & a ſenhora que o occupaua. Se confião em ſeu valor, poupemſe, & appellem para outras occaſioẽs, que ſe hão de offerecer, em que campeará tanto melhor a valentia, quanto vai de eſcalar os muros de hũa fortaleza, ou arrombar as portas de hũa caſa, de caualgar as trincheiras do inimigo, ou render os corpos de guarda deſcuidados, de pòr os exercitos em fugida, ou conciliar a voz de hũ pouo para ſua liberdade, & hõra publica. Poſto que foi extraordinaria, & admirauel a dos confederados, por ſer grande na determinaçaõ, prudente no ſe-

gredo, briosa na causa, resoluta na execu-
çaõ, & justa pellos fins; com tudo obrou
em fè, & confiança que teue de que os
mais, obrigados da justiça, & razoẽs da
causa, continuarião em sustẽtar à custa de
seu sangue, & vidas, ao que elles poderi-
aõ dar principio com algum risco das pro
prias. Por onde fica pouco lugar à descõ
fiança de aualiar por despreso o não ter
parte na facção, quando os que a come-
teraõ, acometerão animados, por leuar
as costas seguras na certeza que se prome-
tiaõ do valor dos parentes, & amigos, &
sèquito do pouo, que todos ajudaraõ, se não
em pessoa, em virtude desta confiança, sẽ
a qual nem se atreueriaõ a intentar o exe-
cutado, nem executar o intentado, nem
o executado se lográra com tantas circuns
tancias milagrosas. Da qualidade da ma
teria tire razoẽs de disculpa a desconfian-
ça, porque ja pode ser que a importancia
do segredo, não daria lugar a reuelaremno
aos mais moços, pollo muito perigo que
tem na pouca idade, nem aos mais vale

rosos

roſos, por demaſiadamente arremeçados comque ſe impedio muita effuſaõ de ſangue; nem aos auſentes, pollo riſco das vias, & noticias; nem a todos, porque não podia ſer a todos. E em leuarem os conſederados dobrados amigos, que cõuidarão, derão a entender que naõ queriaõ para ſi ſò a gloria do rompimento. Eſtas razoẽs demos para alleuiar a deſconfiança dos brioſos, que paraõ ſò no ſentimẽto de lhes eſcapar taõ hõrada occaziaõ a ſeu zelo, & valentia, mas ao temerario q̃ de deſcõfiado paſſa a traidor, & he taõ impertinente emulo, que pellos caminhos da treiçaõ, a quer vituperar, & eſcurecer: respondemos que o maior acerto do negocio, foi naõ lhe dar noticia delle, porque ſe despois dos intentos executados com tanta felicidade, aceitos com tanta determinaçaõ, & continuados com tanto acordo, os querem reprouar, quem duuîda, ſe o ſouberaõ antes, os não impediraõ com tanto dano dos leaes, como agora com tanta infamia ſua? Ou a eſtes ſciſmaticos pare_

ceo a acçao boa, ou mà; se boa, porque a naõ approuaõ, & defendem vnidos com os amigos, parentes, & leaes? se mà, & rebentam de obedientes, por que nos primeiros dias, quando as cousas estauaõ embaraçadas, naõ subiraõ ao castello, animàraõ aos Castelhanos? por que se naõ pozeraõ declaradamente em hum corpo que podiaõ fazer de dous mil, & tantos Castelhanos? por que não acudiraõ às fortalezas, & as defẽderaõ atè lhes vir socorro como veio, ou morrer de puro obedientes? Com estas finezas ostentauão sua obediencia, detestauaõ com primor a aclamaçaõ de nouo Rey. A verdadeira obediencia, a lealdade fina, não se dá em taõ timidos, & inuejosos sojeitos; achouse nos valerosos Portuguezes que em muitas occasioẽs semelhantes com illustre pertinacia aos pès dos verdugos (como se fora pella fè) desprezando as vidas, & estados, offereciaõ as cabeças aos fios dos cutellos, estimauão por mais gloria perderem as vidas polla obediencia, que cõseruã

las com merces, & titulos que lhes asſegu rauaõ os inimigos. Oo q̃ illuſtre foi o teu exemplo, ò eternamente louuado pella fama, eſclarecido Conde do Vimioſo, quando na Angra da Terceira com tanta admiraçaõ dos Caſtelhanos ſoubeſte praticar fineza tanta! Como ſe atreueria chegar a eſte eſtremo o que ainda agora aſſombrado do ſucceſſo & do poder, vacilla leuado do eſpirito do temor, & da inueja; depois de auer chegado aõ vltimo do fingimẽto, jurando publicamẽte vaſſalagem, reuerentemente ſeruindo, declaradamẽte acclamando, ſendo antes de tudo muitos deſtes, ſabedores da confederaçaõ ſem ſe atreuerem a preuenir hũa parte, nem ſeguir outra, pretendendo com o ſegredo lograr a neutralidade, & liurarſe da furia dos eſtremos? Que importa, Zoilo inepto, as razoẽs, & diligencias com que te canſas de balde, em reprouar acçaõ tam glorioſa, quando todos vnidos a pretẽdẽ calificar com as proprias vidas? Que importa que tam poucos vos desfaçais em desfaze

la, ſeos principes, & Reys de todo omundo, & ſua cabeça ã aualiaõ por heroica, juſta, & acertada, & ſe reſoluem em nos fazer ſegura tanta gloria contra quem oppoſtos ridiculos pygmeos, filhos do venenoſo ſangue da inueja & do temor, deſatinados quereis continuar com a guerra dos Gigantes, & em pena de voſſo atreuimento debaixo dos montes da confuſão ſepultados vos vereis. Não he menos diſparatada a emulação quando com razões diſcurſiſta a pretende reprouar: ja conſiderãdo os motiuos, a julga por ſuspeitoſa, por ſer nacida do aperto, & neceſsidade: como ſe a neceſsidade não foſſe a cauſa, aquẽ o mundo deue ſuas glorias, como inuentora que foi das artes, das ſciencias, dos tratos, das nauegações, a que fez domar feras, dominar elementos, a que deo leis às reſpublicas, inſtituio titulos, repartio dignidades, criou Reys, variou gouernos, inuentou ſuffragios, annullou eleições, derrocou tyrannos: como ſe a neceſſidade, & aperto não foſſe a que obrigou a nature-

za a trocar em continente os brutos mais timidos, & fugitiuos em ferozes, & crueis, & ainda as creaturas insensatas a pugnaré por sua conseruação contra as mais poderosas qualidades. Não sobe a debil exhalação por essa região aerea leuada ou de sua tenuidade, ou de outra superior virtude occulta, & pondo toda a força para a extinguir a soberba nuuem que encõtrou apertãdo os cordeis do duro antiparistasis, surda aos rôcos gemidos dos trouões, immota aos fogosos suspiros dos relampagos, que lança de constrangida a humilde exhalação, & se continua em apertala, aquella que em substancia era hum vapor seco, não se cõuerte em dura pedra? não se trãsforma em prodigioso raio, que rasgãdo as entranhas à mesma nuuem, rompe em effeitos portentosos com tanto dano, & assombro dos mortaes, saindo do mor aperto a mor largueza? Se o aperto, & necessidade ensina aos mais brutos animaes, & dà lições às creaturas insensiueis como se ham de conseruar, & defender; que muito

que irritasse de presente a hóra Portuguesa & a obrigasse a tratar de seu remedio, & aproueitarse da justiça, que por floxos, & enganados deixarão, & deixauão perder ha tantos annos. A mesma necessidade de que argue o mal contente a suspeita da acção q̃ defẽdemos, lhe ha de tirar o erro das contas, que tem lançado ás rendas, & cabedal, com que nos julga inhabeis, & desarmados para a guerra que pertendemos, porque se ella foi poderosa para fazer os Portuguezes de descaidos, & humilhados, briosos & atreuidos, tambem os ha de tornar tam republicos, & entendidos, que não priuilegiando pessoa, estado, & condição, não perdoando as cousas por comuas & necessarias, ham de tirar tantos milhões, que excedão aos mesmos gastos, entendendo que não forão menos zelosos do bem comum de sua patria em impedir os tributos, gabellas, & imposições passadas, q̃ inutilmente lhe impunha por força a vaidade, que em lãçalos agora fructuosamente por gosto para bem de sua hon-

ra,

ra, &liberdade, para ſegurança de ſeus bens; para defenſão de ſuas vidas,para cõ ſeruaçaõ de ſuas caſas, & familias, para reſgate do mais triſte catiueiro que ſe po de eſperar da ſoberba, do odio, & da vin gança,não dando ventagem neſte zelo às nações do mundo, que o meſmo fizeraõ em outros empenhos ſemelhantes, & aos bem gouernados Olandezes,que os pozeraõ ate na agoa de que ſe ſuſtentão, que o meſmo que cerueja. Se a emulação con ſiderãdo os motiuos da acçaõ,a julgou por ſuſpeitoſa,não menos a pretende eſcurecer pellos fins q̃ lhe attribui tam particu lares, & intereſſeiros, que lhe nega toda a conſideraçaõ de vtilidade publica, por nel les naõ ſe amar mais que o commodo, & conſeruação particular. Quam pouco que diſcorre o mal affeito! quam mal eſtà naquella ſuauidade,& armonia com que exe cuta ſeus decretos aquella primeira cauſa! que por não lançar maõ do omnipotente & conſeruarſe dentro das leis de creador, oſtentandoſe por modo ordinario extraor

dinariamente grande, de tal maneira moũe as ſegundas cauſas neceſſarias, & permitte q̃ ſe mouão as liures, muitas vezes de intentos deſordenados, que quando imaginão eſtas que conſeguem os fins que pretenderão, pellos meſmos meios, que applicarão, logra aquella a exiſtencia das reſoluções de ſua alta prouidencia, a manifeſtação de ſeus ineſcrutaueis juizos, que ſão abiſmos ſeus juizos, que a limitação do humano entendimento, & a prauidade do appetite não ſabẽ preuer, conſultar, nem eleger. O mais execrando maleficio que os humanos ſe atreuerão cometer quando tirarão a vida á meſma vida, não foi em ordem a conſeruarem ſeus lugares, a aſſegurarem ſuas caſas, officios, & dignidades q̃ gozauão na mais ſanta cidade. Aquellas q̃ na realidade erão ſolicitadas do intereſſe & ambição particular, não erão diligencias da diuina bondade, & miſericordia, com que prodigamente fabricaua o reſgate, & liberdade geral de todo o mundo? Donde colhe pois a perfidia, que ſendo aquelle o

intento

intento dos homẽs, naõ ſerà outro o de Deos? Quanto & mais, quem não ve deſmentida a calumnia com a verdade?a ſuspeita com a euidencia? a malicia com as obras? Se o fim que os moueo, fora o que publica a traiçaõ,pararão em procuralo cõ diligẽcias menos arriſcadas, não aſſiſtirão nas fronteiras deſpedidos das cõmodidades domeſticas, com que ſe afloxauão a tegora os talentos, tendo de preſente diante dos olhos,para as imitarem,as glorias de ſeus paſſados,com que ſe entorpeciaõ, merecẽdo com o gouerno moleſto dos ſoldados,com os deſaſſoſſegosda continua vigilancia,com os ſobreſſaltos dos rebates, com os peitos offerecidos às ba llas, com a vida expoſta cada hora ao perigo dos encõtros,preludios das futuras batalhas & triunfos. Se ofim foi a vtilidade propria, & a ſolicitaõ por eſtes meios, que mais brioſa pretençaõ? que mais hõrados deſejos? que mais leuantados penſamentos? que timbre mais illuſtre? confundaſe a emulação com ſuas traças, & inuençóes,enuer

 gonhele

gonhese com os que applicaua para cõseguir os injuriosos fins a que anhelaua; desconformando os vassalos das acertadas resoluções do suaue gouerno de seu principe, cortando os trastos ao instromento politico da republica, inhabilitandoo a consonancias, dispondoo a discodias, encarecendo ao estado popular os trabalhos, que cõsigo traz aguerra, como se estes não foraõ para sua liberdade, & mais cruel que a guerra, a paz que prometiaõ, pronosticãdo ao estado mercantil miserias, & disfauores, como se não entendera quẽ os gouerna, que o fauorecer este estado, he a mais necessaria attençaõ do bom gouerno, assegurando ao da nobreza acrescentamentos de titulos & rẽdas, como se a tyrannia, o poder, o odio, o desejo de vingança forão mais seguros fiadores para os cõseguir que o amor, o conhecimento, o natural, o sangue, & parentesco, desconsolando a todos cõ a falta das merces; como se a cõueniencia de as retardar ategora não fosse a mais dura violencia que padece o real

peito

peito: como ficarà suspensa a admiraçaõ quando vir soltas as correntes de sua verdadeiramente real magnificencia, & generosidade, com que regados todos os estados creção, floreção, frutifiquem, & illustrẽ sua ditosa monarchia? Ia he tempo de acudirmos ás razões embuçadas com capa de zelo santo (atè deste se val o odio para fazer seus lanços & empenhos) com as quaes, por fundadas no diuino, com mais acrimonia pretende reprouar a emulação todas nossas conueniencias temporaes, & dehonestar a justiça dos intentos, arguindo malicia, & deformidade nos meios & suas consequencias: ja detestando a liga & paz com infieis, como se esta não fora licita, quando he necessaria sem risco da comunicação, por q̃ esta naõ recea a mais incorruptiuel christandade do vniuerso: como se não fora mais vrgente a necessidade da opiniaõ, da honra, da vida, da liberdade, & defensaõ natural que a do trato, a do comercio, & a das drogas, porque cada hora se celebraõ; ja discorrendo pellas

 consequẽcias

consequencias, a abominão, encarecendo os dannos que padecerá a vasta Igreja de Alemanha, a dos paizes baixos, impedindose os progressos que nelles faziaõ as armas catholicas,como se nosso intento fora esse, & por nos estiuera a resolução de de as dirigir a outro fim; se o zelo, que as moue na quellas partes, he o da defensaõ da fè,deue ser tam feruoroso,que sempre seja preferido ao de reinar cõtra justiça & vniuersal arbitrio do mundo, contra o geral consen timento dos vassalos catholicos & mui catholicos de todo hum reino,ou ce daõ desta razão,ou confessem (se asi for)q̃ a deuação he pouca, ou a ambiçaõ muita. Em vão lidas,ò traidor,em escurecer a justiça & esplendor de hũa acção tão gloriosa, & tirar o valor aquem a emprendeo . E ja que com razões te não conuences,confũdate a sorte dos successos, confundate a sensiuel assistencia de Deos,que nelles resplandece. Não machinastes com emulas diligencias & conselhos, outra conjuraçaõ mui cõfiados na autoridade das pessoas,

na

na prudencia dos conſelheiros, mui acerta dos nadiſpoſição das couſas, mui alentados com os premios offerecidos, mui ſeguros no poder de hũ monarcha taõ armado, & poderoſo? Naõ trataraõ os outros a ſua de maneira que foi neceſſario à prudencia & autoridade dos mais velhos fiarſe da inconſideraçaõ dos mancebos? da leuiãdade das molheres? da infidelidade dos criados, ſem eſperança de premios que os excitaſſe, ſem cabedal de forças, que então os ſeguraſſe das poderoſas, contra quem ſe oppunhaõ mouidos de hũa juſta deſesperaçaõ? fiados em hũa juſtiça tyrãnizada, a uia tãtos annos? Bem conſideradas as cauſas & diſpoſições naturaes de hũa & outra reſoluçaõ, naõ prometiaõ aquellas maior ſegurança nos ſuceſſos, melhor felicidade nos effeitos? Quem deſmentio pois as cauſas? quem variou os effeitos? quem trocou as ſortes? quem permittio parar hũa em tanta deſuẽtura, & outra em tanta gloria? quem a eſta fez cõtinuar em tãtos progreſſos? quem a faz crecer em tantas feli

cidades, & fortunas, ſenaõ aquella alta & incõprehẽſiuel prouidencia, tanto em fauor de Portugal a profia declarada, de cuja maõ pendem os ſceptros, & coroas, de cuja vontade & determinação pende todo o imperio & ſenhorio? Oxala nos fora licito com os da modeſtia paſſarmos os termos da neceſſaria breuidade, para mais diffuſamente manifeſtarmos a cegueira, & contumacia da inuejoſa impiedade da traição, ſe he empreza diſcreta intẽtar cõuencer com razões a juizos, em que achou tanto lugar a impiedade, o temor, a ſoberba, o odio, & deſconfiança, que os fez precipitar pellos riſcos da infidelidade ate dar nos baixos da miſeria, aonde ſẽ remedio cairão na locura de ſuas pretenções, & pagarão as penas deuidas à culpa de ſe atreuerem contraſtar os progreſſos & fim de hũa acçaõ tam juſta, & determinada, que nem teue exemplo no paſſado, nem terà ja mais imitaçaõ.

Eia pois, ò valentes Luſitanos, os que ſois taõ venturoſos, que chagaſtes a alcan-

çar

çar a gloria do empenho em q̃ vos vedes:
renaça ẽ voſſos peitos o antigo brio Por-
tuguez: ſe por auentajardes voſſa nação
ás maes nações do vniuerſo, nouos mun-
dos deſcubriſtes, & em os ſojeitar, as vi-
das deſprezaſtes; quãto maior obrigaçaõ
vos corre agora de vos deſafrontardes da
injurioſa ſojeição em que vos viſtes? ſe o
valor voſſo deu exemplo às naçoẽs de Eu
ropa para emprẽder ſenhorios & conquiſ
tas; tomai delles tambem a determinaçaõ
com que ſe vnirão, para ſe libertarem do
pezado jugo dos tyrannos, liure do qual
as vedes hoje florecer na opinião das ar-
mas,& riquezas: deſagrauai da maior afrõ
ta voſſa patria: liurai da mor injuria a na-
tureza: procurai o mòr bem ao bem com-
mũ, cõ que reprouareis a maior impiedade
aos desleaes. Se o poder,& as armas dos cõ
trarios ſão menos do que repreſentão, ſe
he injuſto o fim por quem as moue, ſe he
infauſta a fortuna do monarcha que as go-
uerna, ſe ſão tyrannizados os theſouros que
as conſeruão; armeſe o vil temor de confi-

ança, desterre de si seus vijs receios: & a con fiança segura na justiça, fauorecida do Ceo, certa nos premios, firme na vnião, creça ao compasso das difficuldades, augmétese com os perigos, animese com as aduersidades: com que depois de alcançar as vittorias desejadas, se confundão os timidos rebeldes, a quem seu temor, & cobardia faz priuar de tãtas glorias. Lembreuos o duro catiueiro que atè agora padecestes, que tanto a vossa patria escurecia, que a tornaua hũa republica de brutos; tornai-a cõ vossas armas tão polida, que a façais a mais illustre do vniuerso, que espãte sua ordem, & fermosura ao barbaro que naõ sabe viuer nella: aspirai altiuos àquella honra & gloria, que torna aos sojeitos immortaes. enuergonhai aos cobardes, q̃ deuẽdo ser leaes, por infamemẽte ambiciosos, as não merecem conseguir, com que os condeneis a eterno luto, infamia, & vituperio: fazei que os principios taõ felices alcancem ditoso fim, como prometem, com que os traidores inuejosos nos bra-

ços da deſeſperaçaõ acabem arrepẽdidos. Por ventura, ò galhardos Portuguezes, naõ tendes as eſpadas feitas, & enſaiadas a cortar por tantas vezes as cadeas com q̃ eſtes meſmos inimigos vos pretẽderaõ catiuar a liberdade? naõ ſaõ eſtes os contrarios com quem tendes hũa natural antipatia, fundada na ventagem que lhe fazeis no timbre, & no valor? affiai-as agora na juſtiça, temperai-as no voſſo illuſtre ardimento, com que deſta vez vencidos lhes corteis para ſempre a pretenſão. E vos, ò excelſo Rey, taõ querido agora, como antes deſejado, ſe ſois de Deos a promeſſa, debito, & deſempenho, não ſem cauſa triumpha alegre deſtas contradições voſſa conſtancia; quando deſempenhou Deos ſuas promeſſas, & por moſtrar que eraõ ſeus os deſempenhos, não permittio na execuçaõ o incurſo dos errados juizos dos mortaes, que medindo o beneficio pella pouquidade dos merecimentos, ou ſe aſſombraõ da grandeza, ou a julgaõ por impoſſiuel. He tanta a fè & confiança que

infundio Deos em vosso peito, que se diffunde pellos coraçoẽs animosos dos vassalos, em cuja virtude se constituem taõ vale rosos, que vos escusarà o trabalho de os a nimar na mais apertada occasiaõ. E por que vos pareçais em tudo àquelle instrumento de Deos, famoso libertador de sua patria: tendes os felices presagios, se bem necessario principio, com que assegurou os bons successos & fortuna dos intentos & das armas, extirpando a traiçaõ, & aleiuosia dos domesticos contrarios perturbado res de seu pouo, de maneira que o que delle se disse, de vos se pode dizer: *Similis factus est leoni in operibus suis, & sicut catulus leonis rugiens in venatione, & persecutus est iniquos perscrutans eos, qui conturbabant populum suũ, succendit flãmis, & repulsi sunt inimici eius præ timore eius, omnes operarij iniquitatis conturbati sunt, & directa est salus in manu eius.*

Mach. 1. Cap. 3. n. 4

LAVS DEO.

& Deiparæ